



GORRINHO₂

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Roriz, João Pedro de Sá
Gorrinho 2 : o mistério está no ar / João Pedro de Sá Roriz ; [ilustrações de Daniel de Souza Gomes]. – 2. Ed. - São Paulo : Paulus, 2025.

ISBN 978-85-349-5960-5

1. Literatura infantojuvenil brasileira I. Título

25-5269

CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático:
1. Literatura infantojuvenil brasileira

Coleção **Teens**

- *Medo da chuva*, Heloísa Parenti
- *No clarão das águas*, Jorge Fernando dos Santos
- *Érica e seus caminhos de amor*, Lúcia Pimentel (eBook)
- *Olhando para o outro lado*, Júlio Emílio Braz
- *As duas vidas de Helena*, Angela Leite de Souza
- *O Galha: o menino de rua*, Lourdes Carolina Gagete
- *Gorrinho, uma loucura crônica*, João Pedro Roriz
- *Gorrinho 2: o mistério está no ar*, João Pedro Roriz
- *Rettiru*, Cesar Obeid
- *Memórias de um aluno totalmente dividido*, Alex Gomes
- *Gudrun: a princesa de Campo Belo*, Taciana Ottowitz
- *João bobo, João esperto*, Sérgio Merli
- *O avarento e a árvore de dinheiro*, Christiane Angelotti
- *Rios sedentos*, Roniwalter Jatobá
- *Viagem à montanha azul*, Roniwalter Jatobá
- *O mistério das quatro estações*, João Pedro Roriz
- *Expulso*, Ricardo Ramos Filho

João Pedro Roriz

Ilustrações: Danieltoon

GORRINHO²

o mistério está no ar

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Coordenação editorial

Christiane Angelotti

Revisão

Tiago José Risi Leme

Luiz Henrique Ribeiro Lima

Carlos Antônio S. Maia

Design

Alicia de Sousa Camelo

Imagem da capa

Danieltoon

Impressão e acabamento

PAULUS

2ª edição, 2026



Conheça o catálogo **PAULUS**
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.

Teleendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2026

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091

São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5960-5

ÍNDICE

Deixa eu apresentar esse pessoal...	7
E eu, quem sou?	9
Primeira história: Gorrinho, sujeito oculto	11
Jogo rápido	43
Segunda história: A tragédia	47
Terceira história: O perigo mora ao lado	73
Como cão e gato	101
Quarta história: O mistério está no ar	105
Quinta história: Uma temporada no inferno	141
Desafios do Gorrinho	173
Sexta história: O maior mistério do mundo	175





DEIXA EU APRESENTAR ESSE PESSOAL...



JORGINHO

Excelente desportista, com grande inteligência corporal. Amigo de todos, interessado em tudo. É ansioso e impulsivo. Apresenta desde a infância algumas dificuldades de aprendizado, principalmente na área da Matemática.



BETO SAM

Sua inteligência lógico-matemática o ajuda a desenvolver projetos na área tecnológica, incluindo comunicação computacional, jogos *on-line* e inteligência artificial. Possui dificuldade de vencer a bolha algorítmica das redes sociais para se relacionar com o mundo real.



NÍGEL

Excelente orador, dono de grande habilidade no campo da linguística. Tem preferência por assuntos sociais, políticos e econômicos e pensa em exercer a carreira política no futuro. Seu desejo por um mundo melhor é genuíno, mas costuma reagir mal quando alguém discorda de suas ideias.



LUDIMILA

Líder da turma, interessada por temas políticos e sociais. Possui grande inteligência emocional e está sempre pronta para escutar e apoiar os colegas quando estão tristes ou confusos, mas isso não a impede de ser firme com eles quando precisa impor limites.



NERO E KAFKA

São parte de um mundo paralelo, o que prova que a literatura não tem limites. Nero é o gato de estimação do Jorginho. É um gato religioso, velho e orgulhoso de todos os conhecimentos que tem. Kafka é meu cachorro de estimação. Lê mais do que muitos adolescentes, mas costuma agir de acordo com o último livro que leu. Tem fobia de baratas e é muito inseguro.

E EU, QUEM SOU?

Eu aí, sem filtro!

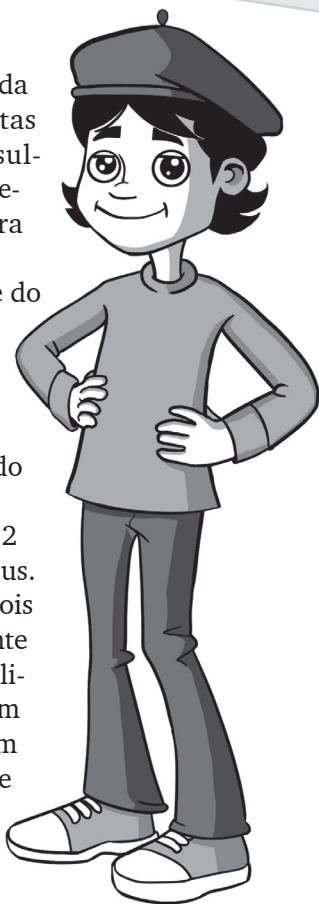
Essa é uma das grandes questões da filosofia e da psicologia. Especialistas dizem que todo ser humano é resultado de uma combinação única de temperamento, nutrição, educação, cultura e ambiente. Você concorda com eles?

Minha mãe pensa que eu sou parte do corpo dela.

Me chamo Andirley, mas o pessoal me chama de “Gorrinho”. Desde pequeno, uso uma boina – mais conhecida como *béret* ou *chapeau basque* – típica do século XX. O apelido ficou.

Sou um cara legal, eu acho. Tenho 12 anos e estudo no Colégio São Matheus. Sou considerado um aluno especial, pois tenho altas habilidades, principalmente no campo da erudição, da intelectualidade, da linguagem e da memória. Nem sempre me sinto motivado a seguir em frente, pois estou sempre em busca de um novo desafio. Quase sempre me sinto entediado com a escola, com a família e com os amigos. Acho que é por isso que me envolvo em tantas situações-limite.

Quando escrevi *Gorrinho, uma loucura crônica*, publicado pela Paulus Editora, não imaginava o sucesso que seria! Por isso, a editora pediu mais um pouco do meu universo particular. E aqui estamos!



Nesta nova obra, decidi contar algumas situações sinistras que vivi em casa e na escola.

Desejo que você tenha ótimas leituras, seja na escola ou em casa. Abraço do novo amigo.

Gorrinho



PRIMEIRA HISTÓRIA

GORRINHO, SUJEITO OCULTO

Jorginho fez uma rosa dos
ventos pra me encontrar



Faltavam poucos dias para as provas de final de ano e todos na minha escola ainda faziam a mesma pergunta:

– Onde o Gorrinho se meteu?

Eu continuava foragido após colocar exagerada dose de conhaque em uma malfadada receita de *strogonoff* que embriagara alunos e professores do Colégio São Matheus.¹

O diretor Prudente evitou que o conselho escolar votasse pela minha expulsão com o seguinte argumento:

– O que seria do *strogonoff*, uma receita russa, sem um toque etílico, meus senhores?

Nos primeiros dias após meu desaparecimento, minha mãe chorava pelos cantos, preocupada:

– Ele deve ter sido roubado por um casal rico do leste europeu! Ou foi sequestrado por seres intergalácticos que, após procurar muito, finalmente ficaram felizes em encontrar vida inteligente na Terra!

Ninguém conseguia consolá-la:

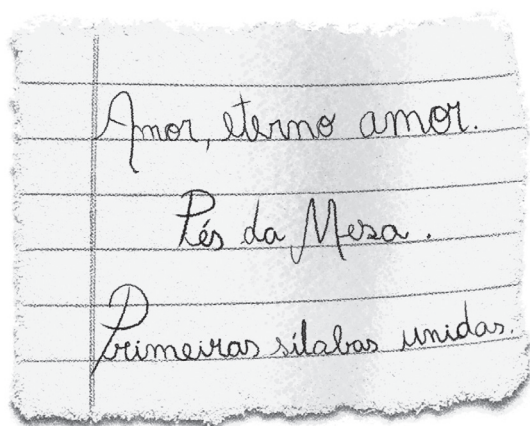
– Eu quero meu filho, eu quero!

- Na primeira semana, chorava e sentia minha falta.
- Após duas semanas, se sentiu conformada com a minha ausência.

¹ Leia o último capítulo do livro RORIZ, João Pedro. *Gorrinho, uma loucura crônica*. São Paulo: Paulus, 2009.

- Três semanas depois, já estava adaptada à nova vida.
- Um mês depois, percebeu que era FELIZ.

Até que um dia, uma carta chegou para botar um ponto final em suas férias não planejadas. E só podia ter sido escrita por mim, pois continha um pequeno enigma:



Imediatamente, minha mãe levou a carta para a escola para ser analisada por meus professores.

– O que é isso? – indagou diretor Prudente, com a carta nas mãos.

– É um enigma – respondeu minha mãe. – Tenho certeza que foi escrito pelo Gorrinho. A letra é dele!

– Esse garoto está brincando com a gente – inquietou-se o diretor, mal-humorado. – Essa brincadeira infantil está passando dos limites!

A professora Maristela se emocionou:

– Meus alunos estão muito assustados com o sumiço do Gorrinho!

– É isso! – exclamou minha mãe. – Talvez essas frases representem um enigma. Talvez os amigos de Gorrinho possam desvendá-lo.

O futebol é uma atividade esportiva que ajuda o atleta a desenvolver a motricidade fina, o senso criativo, a função cognitiva, o poder de equilíbrio, os reflexos e a inteligência espacial necessária para o aprimoramento sensorial.

Mais do que isso, o esporte deveria fortalecer os laços de união entre as pessoas. Mas após o apito final do juiz, todos os alunos da escolinha de futebol do Colégio São Matheus pegavam o Jorginho pra Cristo e o xingavam de tudo quanto era nome feio.

Foi após uma dessas sessões de tortura, que um inspetor da escola encontrou o meu melhor amigo chorando em um canto da quadra. O funcionário achou que o rapaz sofria de paixonite aguda e, emocionado, disse:

– Ah, os amores juvenis! Eu também passei por isso. Ainda ontem, era também um estudante triste e desprezado pela garota dos meus sonhos.

– Que viagem maluca é essa, meu tio? – irritou-se Jorginho.

– O diretor Prudente deseja vê-lo – limpou as lágrimas com um lençinho.

– Ué, por quê? – estranhou o rapaz.

O inspetor já não conseguia segurar a cachoeira que se avolumava em seus olhos:

– Sabe... Eu nunca tive uma namorada na escola!

Jorginho bufou entediado e ofereceu o ombro para o inspetor chorar.

– Na verdade – soluçou o inspetor –, eu nunca tive uma namorada na vida!